

**FORESTWISE - ASSOCIAÇÃO PARA O LABORATORIO
COLABORATIVO PARA A GESTÃO INTEGRADA DA FLORESTA E
DO FOGO**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Índice

• BALANÇO	3
• DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	4
• DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	5
• DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA	6
1. Identificação da entidade	7
2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	7
3 – Principais políticas contabilísticas	8
4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	13
5 -Caixa e depósitos bancários	13
6 – Ativos Fixos Tangíveis	13
7 – Estado e outros entes públicos	14
8 – Fundos Patrimoniais	14
9 – Partes Relacionadas	15
10 – Fornecedores	16
11 – Financiamentos Obtidos	16
12 – Outras dividas a pagar	16
13 – Outros créditos a receber	16
14 – Diferimentos	18
15– Serviços Prestados	18
16– Fornecimentos e Serviços Externos	18
17 – Outros gastos	19
18 – Imposto do exercício	19
19 – Benefícios dos empregados	19
20– Informações exigidas por lei	20
21 – Custos com auditoria e revisão legal de contas	20
22 - Eventos subsequentes	20

FORESTWISE - ASSOC. PARA O LABORATORIO COLABORATIVO

Balanco Individual em 31 de dezembro de 2023

	Notas	31-12-2023	31-12-2022
		Euro	Euro
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	131 655	39 052
Investimentos financeiros		14 161	12 656
		145 816	51 708
Ativo corrente			
Cientes	13	8 625	162 989
Créditos a receber	13	7 981 780	6 762 983
Diferimentos	14	408	-
Caixa e depósitos bancários	5	1 101 387	552 018
		9 092 200	7 477 989
Total do Ativo		9 238 016	7 529 698
Fundos patrimoniais			
Fundos	8	190 600	190 600
Resultados transitados	8	39 505	-53 408
		230 105	137 192
Resultado líquido do período		189 474	92 913
Total dos Fundos patrimoniais		419 577	230 105
Passivo			
Fornecedores	10	34 628	29 804
Estado e outros entes públicos	7	61 257	62 757
Financiamentos obtidos	11	2 017	1 693
Outras dívidas a pagar	12	281 103	183 799
Diferimentos	14	8 439 432	7 021 540
		8 818 437	7 299 593
Total do Passivo		8 818 437	7 299 593
Total dos Fundos patrimoniais e passivo		9 238 016	7 529 698

Vila Real, 25 de julho de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

FORESTWISE - ASSOC. PARA O LABORATORIO COLABORATIVO

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas
Período findo em 31 de dezembro de 2023

	Notas	2023	2022
		Euro	Euro
Vendas e serviços prestados	15	208 247	220 876
Subsídios, doações e legados à exploração	14	2 064 142	1016 920
Fornecimentos e serviços externos	16	(490 711)	(170 251)
Gastos com o pessoal	19	(1 561 176)	(968 214)
Outros gastos	17	(525)	(151)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		219 977	99 180
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	(30 503)	(6 267)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		189 474	92 913
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		189 474	92 913
Imposto sobre o rendimento do período	18	-	-
Resultado líquido do período		189 474	92 913

Vila Real, 25 de julho de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

FORESTWISE - ASSOC. PARA O LABORATORIO COLABORATIVO

Demonstração Individual das Alterações dos Fundos Patrimoniais no período findo em 31 de dezembro de 2023

(valores em Euros)

Descrição	Notas	Fundos	Resultados Transitados	Resultado Líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição em 1 de Janeiro de 2023	1	190 600	-53 408	92 913	230 105
Alterações no período					
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais		-	-	-	-
	3	-	-	-	-
Resultado Líquido do período	4			189 474	189 474
Resultado Integral	5 = 3 + 4			189 474	189 474
Operações com Instituidores no Período					
Aplicação do Resultado líquido do período de 2022		-	92 913	-92 913	-
	6	-	92 913	-92 913	-
Posição em 31 de Dezembro de 2023	7 = 1+5+6	190 600	39 505	189 474	419 579

Demonstração Individual das Alterações dos Fundos Patrimoniais no período findo em 31 de dezembro de 2022

(valores em Euros)

Descrição	Notas	Fundos	Resultados Transitados	Resultado Líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição em 1 de Janeiro de 2022	1	190 600	-116 476	63 068	137 192
Alterações no período					
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais		-	-	-	-
	3	-	-	-	-
Resultado Líquido do período	4			92 913	92 913
Resultado Integral	5 = 3 + 4			92 913	92 913
Operações com Instituidores no Período					
Aplicação do Resultado líquido do período de 2021		-	63 068	-63 068	-
	6	-	63 068	-63 068	-
Posição em 31 de Dezembro de 2022	7 = 1+5+6	190 600	-53 408	92 913	230 105

FORESTWISE - ASSOC. PARA O LABORATORIO COLABORATIVO
 Demonstração Individual de Fluxos de Caixa
 Período findo em 31 de dezembro de 2023

	2023	2022
	Euro	Euro
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	268 503	200 386
Recebimento de Subsídios	2 376 327	1 022 409
Pagamentos a fornecedores	-453 580	-221 605
Pagamentos ao pessoal	-1 133 444	-691 245
Caixa gerada pelas operações	1 057 806	309.944
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-	-
Outros recebimentos / pagamentos	-411 616	-278 650
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	646 189	31 294
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-98 203	-5 574
Investimentos financeiros	1 059	-6 160
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-97 144	-11.734
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	2 017	1 680
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Pagamentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-1 693	-520
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	324	1 160
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	549 370	20 719
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	552 018	531 299
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 101 387	552 018

Vila Real, 25 de julho de 2024
 O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**31/12/2023****1. Identificação da entidade****1.1 – Designação da entidade**

A **FORESTWISE - ASSOCIAÇÃO PARA O LABORATORIO COLABORATIVO PARA A GESTÃO INTEGRADA DA FLORESTA E DO FOGO**, foi constituída em 29 de setembro de 2018 e iniciou a sua atividade em 1 de abril de 2019, pessoa coletiva com o número de contribuinte nº 515 095 664, com personalidade jurídica, e sem fins lucrativos.

1.2 – Sede

A Associação tem domicílio fiscal e sede na Quinta de Prados, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, 5000-103 Vila Real.

1.3 – Natureza da atividade

O Laboratório Colaborativo (CoLAB) ForestWISE, constituído para desenvolver atividades de investigação, inovação e transferência de tecnologia com vista a aumentar a competitividade do setor florestal português e reduzir as consequências negativas dos incêndios rurais.

2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**2.1 - Bases de preparação**

As Demonstrações Financeiras apresentadas, têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotadas as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) de acordo com o disposto no Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de Junho e legislação anterior - D.L. n.º 158/2009 de 13 de Julho com as alterações introduzidas pela Decreto-Lei n.º 98/2015 de 02 de Junho que estabelece os normativos de apresentação das Demonstrações Financeiras para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), compreendida no SNC.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 25 de julho de 2024, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Comparabilidade

Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

3 – Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos registos contabilísticos da Empresa.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados nas principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Caixa e Seus equivalentes

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

b) Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos patrimoniais” constitui o interesse residual dos ativos após dedução dos passivos e são compostos por:

- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

c) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a Instituição espera incorrer. Os ativos adquiridos por meio de subsídios do governo são reconhecidos, de igual modo, pelo custo de aquisição ou produção.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, tendo em conta a sua vida útil. Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens

Edifício e Outras Construções	-	"10" anos
Equipamento básico	-	"3 a 8" anos
Equipamento Transporte	-	"4" anos

d) Fornecedores e Outras Dívidas a Pagar

As contas de fornecedores e de outras contas a pagar encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou de outras contas a pagar são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

e) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

f) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

g) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

h) Subsídios

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Empresa irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais, na rubrica Ajustamentos / outras variações nos Fundos Patrimoniais, sendo subsequentemente subtraídos às depreciações do exercício dos ativos com os quais se relacionam numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) durante as vidas úteis dos mesmos. No caso de se relacionarem com ativos não depreciables, são mantidos nos Fundos Patrimoniais, exceto na parte necessária para compensar eventuais perdas por imparidade nos referidos ativos.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Os subsídios das entidades públicas reembolsáveis são contabilizados como passivos. No caso destes subsídios adquirirem a condição de não reembolsáveis, o tratamento passa a ser o referido no parágrafo anterior.

Um subsídio das entidades públicas que se torne recebível como compensação por gastos já incorridos ou para dar suporte financeiro imediato à Empresa sem qualquer futuro gasto relacionado é reconhecido como rendimento do período em que se tornar recebível.

O benefício de um empréstimo de uma entidade pública com uma taxa de juro inferior à do mercado é tratado como um subsídio de entidade pública. O empréstimo deve ser reconhecido em conformidade com a política dos Instrumentos Financeiros. O benefício da taxa de juro inferior à do mercado deve ser determinado como a diferença entre a quantia escriturada inicial do empréstimo determinada em conformidade com a política dos Instrumentos Financeiros e a quantia recebida. A Empresa tem em conta as condições e obrigações que foram, ou devem ser, satisfeitas ao identificar os custos que o benefício do empréstimo visa compensar.

Quando os subsídios das entidades públicas tomam a forma de transferência de um ativo não monetário, tal como terrenos ou outros recursos, para uso da Empresa, é usual avaliar o justo valor do ativo não monetário e contabilizar quer o subsídio quer o ativo por esse justo valor. Caso este não possa ser determinado com fiabilidade, tanto o ativo como o subsídio serão registados por uma quantia nominal.

Os subsídios das entidades públicas não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis, incluindo os subsídios não monetários, são apresentados no balanço

como componente dos Fundos Patrimoniais, e imputados como rendimentos do período numa base sistemática e racional durante a vida útil do ativo.

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar deficits de exploração de um dado período imputam-se como rendimentos desse período, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de períodos futuros, caso em que se imputam aos referidos períodos. Estes subsídios são apresentados separadamente como tal na demonstração dos resultados.

i) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- A Empresa tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- A Empresa não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;
- A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a Empresa; e
- Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito associado a uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a Empresa;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

j) Benefícios dos empregados

Benefícios a curto prazo dos empregados

A Empresa reconhece como um passivo (acréscimo de gasto) os benefícios a curto prazo, após dedução de qualquer quantia já paga. Se a quantia já paga exceder a quantia não descontada dos benefícios, a Empresa reconhece esse excesso como um ativo (gasto antecipado) na extensão de que o pré-pagamento conduzirá, por exemplo, a uma redução em futuros pagamentos ou a uma restituição de dinheiro e como um gasto para os empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico.

l) Imposto sobre o Rendimento

Entidades sem Fins Lucrativos estão isentas de imposto sobre o rendimento nos termos do art.º 10º do CIRC.

m) Acontecimentos após a data de balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após aquela data (acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

3.3 – Principais pressupostos em relação ao futuro

Não foram identificadas pelo órgão de gestão do instituto situações que sejam suscetíveis de provocar ajustamentos materiais nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano seguinte ou mesmo que coloquem em causa a continuidade do Instituto.

3.4 – Principais fontes de incerteza de estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas não foram efetuados juízos de valor.

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.5 - Alterações das políticas contabilísticas

Durante o período findo em 31/12/2023 não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação.

3.6 - Alterações nas estimativas contabilísticas

Durante o período findo em 31/12/2023 não ocorreram alterações nas estimativas contabilísticas da Instituição.

3.7 - Correção de erros de períodos anteriores

Durante o período findo em 31/12/2023 não ocorreram correções de erros materiais de períodos anteriores.

4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o presente período a Associação não alterou políticas contabilísticas e estimativas contabilísticas, não tendo igualmente efetuado o registo de erros.

5 - Caixa e depósitos bancários

5.1- Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A Forestwise não possui qualquer Caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização, para o exercício apresentado.

5.2- Em 31/12/2023 e 31/12/2022, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	2023	2022
- Caixa	534	199
- Depósitos à Ordem	1 100 853	551 819
Total Caixa e equivalentes de Caixa	1 101 387	552 018

O detalhe do montante considerado como saldo final na rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa”, para efeitos de elaboração da demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, tem a seguinte representação e divisão:

<i>Millennium BCP</i>	<i>1 100 853</i>
-----------------------	------------------

A demonstração de fluxos de caixa foi preparada segundo o método direto. Para efeitos de apresentação a empresa classifica na rubrica de “Outros recebimentos / pagamentos” os montantes pagos relativos a encargos pagos a Sistemas de proteção social dos seus trabalhadores.

6 – Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

RELATÓRIO E CONTAS 2023

	Saldo em 01-01-2023	Aquisições / Aumentos	Abates	Transferências	Saldo em 31-12-2023
Valor Bruto					
Edifício e Outras Construções	-	37 293	-	-	37 293
Equipamento Básico	56 285	85 568	-	-	141 853
Equipamento Transporte	0	246	-	-	246
Total	56 285	123 107	-	-	179 392
Depreciações Acumuladas					
Edifício e Outras Construções		1 865			1 865
Equipamento Básico	17 233	28 393	-	-	45 626
Equipamento Transporte		246			246
Total	17 233	30 503	-	-	47 737
Total Ativo Líquido	39 052	92 603	-	-	131 655

	Saldo em 01-01-2022	Aquisições / Aumentos	Abates	Transferências	Saldo em 31-12-2022
Valor Bruto					
Equipamento Básico	40 782	15 503	-	-	56 285
Total	40 782	15 503	-	-	56 285
Depreciações Acumuladas					
Equipamento Básico	10 966	6 267	-	-	17 233
Total	10 966	6 267	-	-	17 233
Total Ativo Líquido	29 816	9 235	-	-	39 052

Foram realizadas obras de adaptação da sede com criação de gabinetes, sala de reuniões e áreas sociais para fazer face ao aumento da equipa executiva do CoLAB ForestWISE, foram também adquiridos equipamentos de acordo com as necessidades específicas dos novos projetos que se iniciaram no decurso de 2023.

7 – Estado e outros entes públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos referentes às rubricas do Estado estão assim discriminados:

	2023		2022	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Retenção na Fonte – IRS	-	23 201	-	14 677
Imposto s/ valor acrescentado – IVA	-	4 560	-	25 986
Contribuições p/ segurança social	-	32 587	-	21 352
FCT/FGCT e ADSE	-	909	-	742
Total	-	61 257	-	62 757

8 – Fundos Patrimoniais

Fundo

Em 31 de dezembro de 2023, o montante do fundo associativo apresenta um valor de €190 600 euros.

A Forestwise foi constituída com um fundo associativo de 190 600 euros. A evolução da sua realização foi conforme segue:

Fundo associativo inicial	190 600
Realizado em 2018	
AGIF - Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, I.P.	10 000
Altri Florestal, S.A.	15 800
DS Smith Viana (antiga Europac Kraft Viana, S.A.)	15 800
Sonae Arauco Portugal, S.A.	15 800
The Navigator Company, S.A.	15 800
Fundo associativo realizado em 31 de Dezembro de 2018	73 200
Realizado em 2019	
Amorim Florestal, S.A.	15 800
EDP Distribuição - Energia S.A.	15 800
INESC TEC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência	10 000
REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A.	15 800
Universidade de Aveiro	10 000
Universidade de Évora	10 000
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	10 000
Universidade de Coimbra	10 000
Fundo associativo realizado em 31 de Dezembro de 2019	170 600
Realizado em 2020	
INIAV- Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.	10 000
Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa	10 000
Fundo associativo realizado até 31 de Dezembro de 2023	190 600

Resultados Transitados

Em 31/12/2023, os Resultados Transitados apresentam um valor positivo de € 39 505.

9 – Partes Relacionadas

Os saldos e transações mais significativos efetuados com entidades relacionadas, durante o exercício findo em 31/12/2023 e 31/12/2022, foram os seguintes:

	Saldos em 31/12/2023	Transações durante o exercício findo em 31/12/2023	Saldos em 31/12/2022	Transações durante o exercício findo em 31/12/2022
	Fornecedor	Fornecimentos e Serviços Externos	Fornecedor	Fornecimentos e Serviços Externos
UTAD	351	3 568	3 802	3 802

	Saldos em 31/12/2023	Transações durante o exercício findo em 31/12/2023	Saldos em 31/12/2022	Transações durante o exercício findo em 31/12/2022
	Cliente	Serviços Prestados	Cliente	Serviços Prestados
E-Redes	0	0	137 863	112 084
Sonae	8 625	7 012	-	-

As contas a receber e a pagar a empresas relacionadas, não se encontram cobertas por garantias.

10 – Fornecedores

Em 31/12/2023 e 31/12/2022, os saldos de fornecedores apresentam valores em dívida, conforme evidenciado no mapa abaixo:

	2023	2022
Fornecedores c/ corrente	34 277	29 804
Fornecedores Partes Relacionadas (Nota 9)	351	-
Total	34 628	29 804

11 – Financiamentos Obtidos

Em 31/12/2023 e 31/12/2022, a rubrica “Financiamentos Obtidos” englobava os seguintes saldos:

	2023	2022
Cartão Crédito - Corrente	2 017	1 693
Total	2 017	1 693

Saldo em dívida no cartão de crédito Millennium BCP em 31/12/2023, a modalidade de pagamento é 100% no mês seguinte aos movimentos do cartão.

12 – Outras dívidas a pagar

O detalhe de outras contas a pagar quanto ao prazo (corrente e não corrente) e por natureza, no final do período, é como segue:

	2023	2022
Outras contas a pagar - corrente	54 509	1 500
Remunerações a Liquidar - corrente	226 594	182 249
Outras operações pessoal	-	50
Total	281 103	183 799

Na rubrica “Remunerações a Liquidar – corrente”, o valor de € 226 594 reflete o acréscimo de férias de 2023.

13 – Créditos a receber

O detalhe de outras contas a receber no final do período, é como segue:

Devedores - Subsídios por receber	2023	2022
Norte2020 - RHAQ	80 418	880 008
ICNF - Agil	58 965	58 966
Fire Res - Consórcio Centre de Ciência	460 382	460 382
Replant	6 354	175 253
Iapmei IP - Transform	2 436 796	2 753 263
Fundo Ambiental - RN21	1 991 028	2 224 567
Protocolo FCT	18 500	18 500
Be@t	54 647	54 647
Bioshoes	48 359	62 813
React More	49 634	74 584
Resist	130 692	-
Missão Interface	2 618 000	-
Fores	27 000	-
Total	7 980 776	6 762 983
Pessoal outras operações	1 004	-
Total	7 981 780	6 762 983

Os projetos desenvolvidos pela Forestwise enquadram-se nas áreas da gestão integrada da floresta e do fogo, e na bio-economia.

Os subsídios atribuídos à entidade têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou a incorrer.

Os subsídios são na sua totalidade não reembolsáveis. No entanto, estão condicionados à conclusão com sucesso dos objetivos a que a entidade se propôs na candidatura aos mesmos. A esta data a entidade entende que se encontra a cumprir com as condições de atribuição estabelecidas para os diferentes projetos.

Cientes conta Corrente	2023	2022
E-Redes	-	137 863
Sonae Arauco	8 625	-
Comunidade Intermunicipal Coimbra	-	6 126
Cesefor	-	19 000
Total	8 625	162 989

Serviços prestados no desenvolvimento de plataforma de visualização de dados e RE|SGIFR – incêndios rurais com causa 211.

A antiguidade dos saldos de clientes é inferior a 30 dias.

Créditos a receber	2023	2022
Devedores por acréscimo de rendimentos	7 980 776	6 762 983
Clientes conta Corrente	8 625	162 989
Pessoal Outras operações	1 004	-
Total	7 990 405	6 925 972

14 – Diferimentos

Em 31/12/2023 e 31/12/2022, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Gastos a Reconhecer:

	2023	2022
Gastos a Reconhecer		
Seguros	408	-
Total	408	-

Rendimentos a Reconhecer:

Linhas de apoio/Projetos	Subsídio atribuído	% Execução do projeto	Reconhecimento em 2023	Despesa de 2023	% apoio	A Reconhecer
Missão Interface	3 400 000	30%	1 028 662	1 028 662	100%	2 371 338
Transform	3 164 670	12%	297 472	297 472	100%	2 789 205
RN21	2 528 169	15%	351 718	351 718	100%	2 138 503
Norte 2020 RHAQ	2 209 101	100%	93 752	85 666	100%	-
Fire Res	891 063	14%	118 201	118 201	100%	765 720
Replant	206 180	72%	66 366	88 488	75%	-
Resist	201 064	7%	13 552	13 552	100%	187 512
Reat More	74 584	67%	49 494	49 494	100%	-
Be@t	62 813	21%	12 944	12 944	100%	49 869
Bioshoes	62 813	21%	12 944	12 944	100%	49 869
Protocolo FCT	43 500	100%	5 955	-	100%	-
Impact II	43 500	0%	-	-	100%	43 500
RE-SGIF	30 000	0%	-	-	100%	30 000
Fores	27 000	48%	13 083	13 083	100%	13 917
	<u>12 944 456</u>		<u>2 064 142</u>	<u>2 072 224</u>		<u>8 439 432</u>

O valor dos subsídios Norte 2020 RHAQ, Replant e React More não serão recebidos na totalidade em consequência da não execução a 100% do projeto.

15– Serviços Prestados

Em 31/12/2023 e 31/12/2022, a rubrica “Serviços Prestados” englobava os seguintes saldos:

	2023	2022
Serviços Prestados	208 247	220 876

O detalhe de Serviços Prestados é como segue:

Serviços Prestados	Valor Faturado	% Execução	Reconhecimento em 2023
E-Redes 2022	112 084	100%	112 084
S. Prestados 2023	96 163	100%	96 163
	<u>208 247</u>		<u>208 247</u>

16– Fornecimentos e Serviços Externos

O detalhe dos custos com fornecimento e serviços externos é como segue:

	2023	2022
Subcontratos	122 071	4 544
Trabalhos especializados	216 365	110 073
Materiais	10 559	3 586
Energia e Fluidos	20 593	11 872
Deslocações, Estada e Transportes	67 111	19 386
Serviços Diversos	54 012	20 791
Total de FSE	490 711	170 251

Com a contratação de novos projetos em 2023 e para cumprir algumas especificidades dos mesmos foi necessário recorrer a trabalhos especializados elaborados por entidades externas.

Os gastos com trabalhos especializados em 2023 incluem 3 568 euros incorridos junto do associado UTAD (Nota 9).

17 – Outros gastos

O detalhe da rubrica de outros gastos e perdas é como segue:

	2023	2022
Impostos	497	151
Quotizações	25	-
Multas e penalidades	3	-
Total	525	151

18 – Imposto do exercício

A Entidade não tem fins lucrativos, estando isenta de imposto sobre o rendimento nos termos do art.º 10º do CIRC.

19 – Gastos com o pessoal

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2023 foi de 39 pessoas,

das quais 14 admitidas ao longo de 2023, o que explica o aumento das rubricas Remunerações ao Pessoal e respetivos Encargos comparativamente ao ano de 2022.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes

Descrição	2023	2022
Remunerações ao Pessoal	1 274 400	786 166
Encargos sobre as Remunerações	258 449	164 389
Seguros de Acidentes de Trabalho	27 078	16 123
Outros gastos com pessoal	1 249	1 536
Total	1 561 176	968 215

20 – Informações exigidas por lei

O Conselho de Administração informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, o Conselho de Administração informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não existem operações não incluídas no balanço, pelo que não haverá impactos financeiros a reportar.

21 - Custos com auditoria e revisão legal de contas

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas no ano de 2023 ascendem ao montante de € 1.500,00, pelo órgão de fiscalização, firma KPMG & Associados - SROC, SA.

22 - Eventos subsequentes

Não são conhecidos eventos ocorridos após a data de balanço materialmente relevantes que afetem a situação patrimonial e o equilíbrio financeiro da empresa, e que, consequentemente, devam ser objeto de referência, ou que pela sua relevância devam ser objeto de divulgação.

As demonstrações financeiras foram autorizadas em 25 de julho de 2024 pelo Conselho de Administração.

Vila Real, 25 de julho de 2024

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração